

Continuação da Página 1

..se serve da fraqueza, da fragilidade, da finitude para levar avante o seu projeto de salvação e libertação.

Não se trata, aqui, de valorizar romanticamente a pobreza, ou de apresentar Deus como o chefe de um sindicato da classe operária, a reivindicar o poder para as classes desfavorecidas; **trata-se de revelar o verdadeiro rosto de um Deus que Se solidariza com os pobres, com os humilhados, com os ofendidos, com os explorados** de todos os tempos e a todos oferece, sem distinção, a salvação.

As bem-aventuranças apresentadas por S. Mateus (em Mateus são 8, em Lucas são 5) apresentam-nos um cenário muito diferente daquilo que o mundo defende:

Jesus diz: “felizes os pobres em espírito”; **o mundo diz:** “felizes vós os que tendes dinheiro – muito dinheiro – e sabeis usá-lo para comprar influências, comodidade, poder, segurança, bem-estar, pois é o dinheiro que faz andar o mundo e nos torna mais poderosos, mais livres e mais felizes”. Quem é, realmente, feliz?

Jesus diz: “felizes os mansos”; **o mundo diz:** “felizes vós os que respondeis na mesma moeda quando provocados, que respondeis à violência com violência ainda maior, pois só a linguagem da força é eficaz para lidar com a violência e injustiça”. Quem tem razão?

Jesus diz: “felizes os que choram”; **o mundo diz:** “felizes vós os que não tendes motivos para chorar, porque a vossa vida é sempre uma festa, porque vos moveis nas altas esferas da sociedade e tendes tudo para serdes felizes: casa com piscina, carro com telefone e ar condicionado, amigos poderosos, uma conta bancária interessante e um bom emprego arranjado pelo

vosso amigo ministro”. Onde está a verdadeira felicidade?

Jesus diz: “felizes os que têm ânsia de cumprir a vontade de Deus”; **o mundo diz:** “felizes vós os que não dependeis de preconceitos ultrapassados e não acreditais num deus que vos diz o que deveis e não deveis fazer, porque assim sois mais livres”. Onde está a verdadeira liberdade, que enche de felicidade o coração?

Jesus diz: “felizes os que tratam os outros com misericórdia”; **o mundo diz:** “felizes vós quando desempenhais o vosso papel sem vos deixardes comover pela miséria e pelo sofrimento dos outros, pois quem se comove e tem misericórdia acabará por nunca ser eficaz neste mundo tão competitivo”. Qual é o verdadeiro fundamento de uma sociedade mais justa e mais fraterna?

Jesus diz: “felizes os sinceros de coração”; **o mundo diz:** “felizes vós quando sabeis mentir e fingir para levar a água ao vosso moinho, pois a verdade e a sinceridade destroem muitas carreiras e esperanças de sucesso”. Onde está a verdade?

Jesus diz: “felizes os que procuram construir a paz entre os homens”; **o mundo diz:** “felizes vós os que não tendes medo da guerra, da competição, que sois duros e insensíveis, que não tendes medo de lutar contra os outros e sois capazes de os vencer, pois só assim podereis ser homens e mulheres de sucesso”. Afinal o que é melhor? Paz ou guerra? **Jesus diz:** “felizes os que são perseguidos por cumprirem a vontade de Deus”; **o mundo diz:** “felizes vós os que já entendestes como é mais fácil fazer o jogo dos poderosos e estar sempre de acordo com eles, pois só assim podeis subir na vida e ter êxito na vossa carreira”. O que é que nos eleva à vida plena?

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1680 - Semanas de 30/01 a 05 de fevereiro de 2023

IV Domingo do Tempo Comum - Ano A

Vede quem sois vós...quem se gloria deve gloriar-se no Senhor

O evangelho deste IV domingo é o das 8 Bem-aventuranças, segundo a expressão de S. Mateus.

Não resisto à publicação integral da 2.ª leitura, essa da autoria de S. Paulo aos Coríntios, da qual falámos já no domingo passado, por causa das divisões surgidas entre eles, cristãos já convertidos por S. Paulo, mas que se haviam confundido uns aos outros, apontando diversos caminhos na vivência de Cristo que não deveria estar "dividido"

Eis o texto da 2.ª leitura: Irmãos:

Vede quem sois vós, os que Deus chamou: não há muitos sábios, naturalmente falando, nem muitos influentes, nem muitos bem-nascidos.

Mas Deus escolheu o que é louco aos olhos do mundo para confundir os sábios; escolheu o que é vil e desprezível, o que nada vale aos olhos do mundo, para reduzir a nada aquilo que vale, a fim de que nenhuma criatura se possa gloriar diante de Deus.

É por Ele que vós estais em Cristo

Jesus, o qual Se tornou para nós sabedoria de Deus, justiça, santidade e redenção.

Deste modo, conforme está escrito, «quem se gloria deve gloriar-se no Senhor».

Palavra do Senhor

Comentário (Dehonianos):

Uma percentagem significativa dos homens do nosso tempo está convencida de que o segredo da realização plena do homem está em fatores humanos (preparação intelectual, êxito profissional, reconhecimento social, bem-estar económico, poder político, etc.); mas Paulo avisa que apostar tudo nesses elementos é jogar no “cavalo errado”: o homem só encontra a realização plena, quando descobre Cristo crucificado e aprende com Ele o amor total e o dom da vida. Para mim, qual destas duas propostas faz mais sentido?

A teologia aqui apresentada por Paulo diz-nos que o Deus em quem acreditamos não é o Deus que só escolhe os ricos, os poderosos, os influentes, os de “sangue azul”, para realizar a sua obra no mundo; mas que o nosso Deus é o Deus que não faz aceção de pessoas e que, quase sempre...**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

4.ª F - 31: às 17h45: Terço; às 18h:

- Aniv. Valentim C. Abreu m. filho Raúl
- Pelas Almas m.c. Confraria Almas
- 7.º dia António Neiva m. Associação

5.ª F - 02: às 18h30: terço; às 18h50, eucaristia com bênção de velas, por:
- Intenções do Pároco, no seu aniversário (79)

- 1.º Aniv. Maria Celestina Almeida m.c. Confraria das Almas
- Almas m.c. António Cachada (2022)

6.ª F - 03 - Na Capela às 17h45: terço e às 18h00, eucaristia por:

- Por José Gomes Santos m.c. sobrinho José (2022)

- Por Maria Lurdes Ferreira Santos m.c. amigos (2022)

- Albino Silva Garrido e filha Sónia m.c. Mariana Cachada (2022)

Sábado - 04: Aniversário do Grupo de Jovens Sem Fronteiras (liturgia a cargo do Grupo), com presença de representantes de grupos arcepresbiteriais, terminando com jantar partilhado). **Durante a tarde** (incluindo o tempo de catequese) iniciativas do grupo com as crianças e adolescentes da Catequese

- Aniv. Rosalina Magalhães e Celina Quinta m.c. Conceição

- Por Alice C. Cruz m.c. filha Amélia

- A Sta Luzia m. Dina Cardoso (2022)

Às 17h00: Eucaristia vespertina
Domingo: 05: - Às 8h45: Povo e pelas Almas m.c. Confraria das Almas...
- Aniv. Margarida F. Silva m. filha Rosa
- Aniv. José M. D. Faria m.c. filha Alice

Servir altar 04/05 de fevereiro

Dia 04: Grupo de Jovens; **Dia 05 (8h45):** Sónia, Armindo, Maria Afonso; **Organista:** Orlando. **Salmistas:** Laura e Rosinha

Aos Grupos de Jovens e não só (Palmeira e Curvos)

1. Domingo: dia 29: às 15h00: Aniversário do Grupo Folclórico de Palmeira no Auditório e/ou junto:

2. No mesmo dia 29 (domingo)

(agora mais para os jovens) chegam à ponte do Rio Neiva (ponte da "Amizade"), em Antas, vindos da diocese de Viana (extremo de dioceses), os **Símbolos das Jornadas Mundiais** que estão a percorrer todas as dioceses. No tocante a Esposende (como extremo de Viana), **serão recebidos os símbolos nesse local (ou Junto à Malafaia (Reguenga) às 18 horas,** sendo **levados em caminhada até à Igreja de S. Paio de Antas,** com a presença de todos os párocos, todos os grupos de Jovens, presença ainda do **bispo** de Viana (que entrega), D. Américo Aguiar (bispo auxiliar de Lisboa e presidente das JMJ, o sr. Arcebispo de Braga e seus 2 auxiliares.

3. Na Igreja d' Antas haverá adoração da Cruz

Continuação da Pág. Curvos

...despesas poderá ser um pouco semelhante ao da última festa de S. Torcato, em que das receitas entregaram € 3.155,77 para a ERPI..

4. Por último lamentamos o "atrevimento" de telefonar (ou ir) falar aos serviços da diocese, que lerá este comunicado, querendo fazer crer que havia uma "guerra" na freguesia de Curvos por causa da festa da "Rateira", **quando Curvos sempre foi terra de paz.** Aliás, o sr. Vigário Geral, Cónego José Paulo Abreu, que me telefonou, deu-me os parabéns pelas atitudes que tomámos e que outros deveriam seguir. **P. Armindo Patrão Abreu**

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª feira- 31 (S. Torcato): às 17h45: terço; **às 18h00:** por:

- 30.º dia por Ana Lima de Matos m.c. Confraria das Almas

- Avós (Jose e Emília) Alberto M. Silva
- Por Manuel S. Vale e familiares (2022)

5.ª feira- 02: às 17h45: terço; às 18h (com bênção de velas):

- Pelas Almas m.c. Confraria
- Por Deolinda da Conceição R. Domingues m.c. filho António Tomé

- Por Henrique Dinis Lage m.c. viúva (última de 2022)

Sábado - 04: - Às 18h15:

- Por Aurora M. Rodrigues m.c. viúvo
- Irmã Soledade Martins m.irmãs (2022)

- Pais (Manuel/Marta) Paula Fanguei.

Domingo - 05: (às 9h00: Adoração) - Às 10h00: Eucaristia ao Santíssimo (m.c. Confraria) e

- Aniv. Laurinda D. Sá m.c. neta Amélia
- Aniv. Alice Amél. Silva m.c. filha Isabel

Servir altar 05 de janeiro

Dia 05: Lília, Berto e Elisa. **Salmistas:** Matilde e João Paulo

Festa do Sr. Aflitos e seus contornos Comunicado da Paróquia

1. De acordo com o programa de atividades elaborado, discutido e rigorosamente pensado na reunião de 19 de Novembro, em que estiveram presentes o Pároco, quase toda a direção do Centro Social, representantes da Fabriqueira, representantes dos 2 grupos corais, representantes do Grupo de Jovens, representantes da Catequese, entre outros, foram elencados os principais eventos para o ano de 2023, nomeadamente lista de eventos, sua calendarização, decisão dos que são de manter ou criar outros novos.

Tudo foi devidamente aprovado, tendo como meta a colaboração de todos os eventos que, sem perderem a sua identidade no tocante aos diversos grupos, canalizarão receitas e sobras dos eventos para a GRANDE OBRA que se iniciará dentro de meses, que é a ERPI. A ERPI precisa e merece.

2. Face a esta reunião, e sem que ninguém a autorizasse, apareceu uma autocomissão a iniciar pedidos dizendo (e acreditamos que sim) que eram para realizar a festa do Sr. dos Aflitos na capela do mesmo nome, vulgarmente conhecida como capela da Rateira.

Quer o pároco, quer o conselho paroquial (fruto da tal reunião) fomos apanhados de surpresa, sobretudo pela soberania manifestada por tal "comissão" que se apresentava com crachás próprios de festeiros, dizendo que tinham documentação (que nunca apresentaram) de autorização "de Braga" (creio que se queriam referir à diocese) e contratos assinados com grupos para fazer a festa que, nem sequer tem data ainda definida.

Na reunião que voltamos a ter no dia 21 de Janeiro p.p., ficou decidido:

1. A festa vai realizar-se com comissão aprovada pela Fábrica da Igreja e Conselho Paroquial;

2. Os autointitulados membros de tal comissão ficarão de fora e deverão restituir o (pouco) dinheiro recebido a quem o entregou para a tal festa;

3. Criar-se-á brevemente uma comissão que se encarregará de seguir as normas aprovadas pela paróquia, nas duas reuniões realizadas para o efeito, aliás no seguimento das normas eclesiais diocesanas, sendo certo que o teto de *(continua na pág. de Palmeira)*